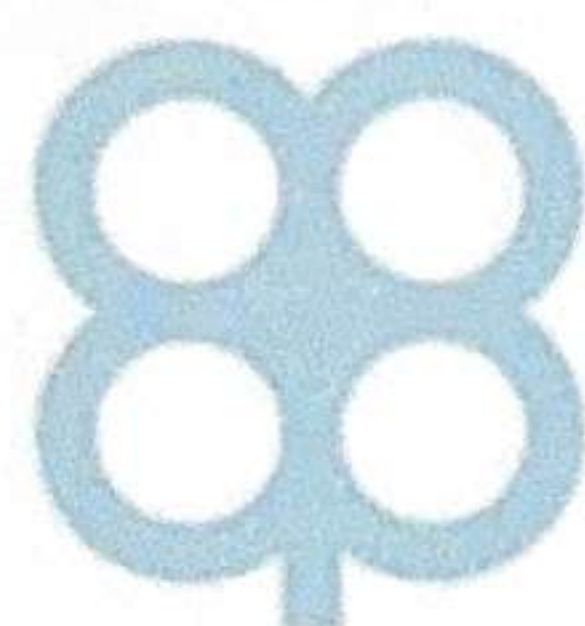




associação
portuguesa
de cuidados
paliativos



SECPAL

**CONVENIO IBÉRICO DE COLABORAÇÃO ENTRE A
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CUIDADOS PALIATIVOS
(APCP) E A SOCIEDADE ESPANHOLA DE CUIDADOS
PALIATIVOS (SECPAL)**

Renovado e Ampliado – 2026

**CONVENIO IBÉRICO DE COLABORACIÓN ENTRE LA ASOCIACIÓN
PORTUGUESA DE CUIDADOS PALIATIVOS (APCP) Y LA SOCIEDAD
ESPAÑOLA DE CUIDADOS PALIATIVOS (SECPAL)**

Renovado y Ampliado – 2026

Entre:

La Asociación Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP), con sede en Coimbra, representada por su Presidenta, Catarina Pazes, y la Sociedad Española de Cuidados Paliativos (SECPAL), con sede en Madrid, representada por su Presidenta, Elia Martínez Moreno.

Considerando el Acuerdo de Colaboración suscrito en 2012 y el compromiso común de ambas asociaciones con el fortalecimiento, la calidad y la expansión de los Cuidados Paliativos en Portugal y España, se celebra el presente Convenio Ibérico de Colaboración, que se rige por las siguientes cláusulas:

Cláusula 1.^a – Objeto

El presente Convenio tiene por objeto reforzar la cooperación científica, formativa e institucional entre la APCP y la SECPAL, mediante acciones conjuntas destinadas a:

1. Desarrollar la investigación clínica y académica en Cuidados Paliativos;
 2. Promover la integración de investigadores y equipos portugueses en las redes científicas y grupos de trabajo de la SECPAL;
 3. Consolidar la colaboración editorial y científica en la revista *Medicina Paliativa*, con representación portuguesa en su Consejo Científico y Editorial;
 4. Crear un Grupo de Trabajo Ibérico de Apoyo Editorial y Científico, responsable del seguimiento técnico y estratégico de este proyecto;
 5. Organizar y coorganizar simposios ibéricos, reuniones científicas, conferencias, documentos de consenso y manifiestos conjuntos, que expresen posiciones técnicas, éticas y políticas comunes de ambas sociedades.
-



Cláusula 2.^a – Compromisos de las Partes

La APCP y la SECPAL se comprometen a:

1. Garantizar igualdad de condiciones a los socios de ambas asociaciones en la inscripción y participación en eventos científicos y formativos;
2. Desarrollar proyectos de investigación y publicaciones conjuntas, fomentando la coautoría ibérica y el intercambio de conocimiento;
3. Constituir el Grupo de Trabajo Ibérico para el apoyo editorial y el seguimiento científico de la revista *Medicina Paliativa*;
4. Promover simposios y jornadas científicas ibéricas, alternativamente en Portugal y España;
5. Elaborar consensos, recomendaciones clínicas, manifiestos y documentos estratégicos que reflejen una visión compartida del desarrollo de los Cuidados Paliativos;
6. Reforzar el intercambio profesional y académico, con estancias, visitas y programas de formación conjunta;
7. Difundir mutuamente las actividades y resultados de la cooperación, en beneficio del avance científico y de la sociedad.

Cláusula 3.^a – Revista *Medicina Paliativa*

La revista *Medicina Paliativa*, órgano científico de la SECPAL, pasa a integrar representación portuguesa formal, designada por la APCP, en su Consejo Científico y Editorial.

Para iniciar esta andadura por parte de APCP se abonará la factura emitida por INSPIRA a SECPAL para la traducción al portugués en un único abono y el **20% del total de la cuota anual de los socios de APCP** para sostener el mantenimiento de la revista.

Asimismo se acuerda lo siguiente:

- Con respecto a los trabajos científicos **ORIGINALES**, se recibirán en **castellano**
- **Habrà un solo número extraordinario** relacionado con congresos (en Portugal un año es el de investigación y otro el nacional
- El coste extra de ese número extraordinario lo asumirá APCP, de igual forma que en el caso del número extraordinario del congreso de SECPAL.
- A criterio de APCP se incorporará **tercer editor principal portugués** y los dos miembros portugueses al Comité editorial designados por APCP.

El Grupo de Trabajo Ibérico será responsable de apoyar el desarrollo editorial y científico de la revista, potenciando su dimensión ibérica y el intercambio académico entre investigadores y equipos de ambos países.

Cláusula 4.^a – Gestión y Vigencia

La gestión y el seguimiento del presente Convenio corresponden a una Comisión Ibérica de Cooperación Científica, compuesta por cuatro representantes designados por cada Dirección.

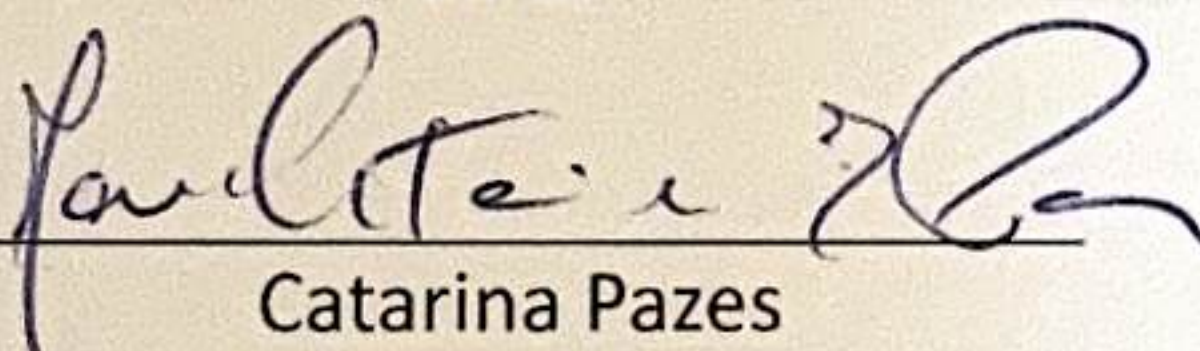
El presente acuerdo entra en vigor en la fecha de su firma y tendrá una duración de tres años, renovándose automáticamente por igual período, salvo denuncia escrita con una antelación mínima de 90 días.

Cláusula 5.^a – Compromiso con el Futuro

La APCP y la SECPAL reafirman su compromiso de trabajar conjuntamente por el fortalecimiento, reconocimiento y calidad de los Cuidados Paliativos en la Península Ibérica, promoviendo una cultura de investigación, formación y cooperación que garantice el derecho universal a cuidados dignos, compasivos y basados en la evidencia científica.

Firmado en __Lisboa__ A 28 DE ENERO 2026

APCP


Catarina Pazes
Presidente de la Dirección

SECPAL


Elia Martínez Moreno
Presidente de la Dirección

**CONVÉNIO IBÉRICO DE COLABORAÇÃO ENTRE A ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DE CUIDADOS PALIATIVOS (APCP) E A SOCIEDADE
ESPAÑHOLA DE CUIDADOS PALIATIVOS (SECPAL)**



Renovado e Ampliado – 2026

Entre:

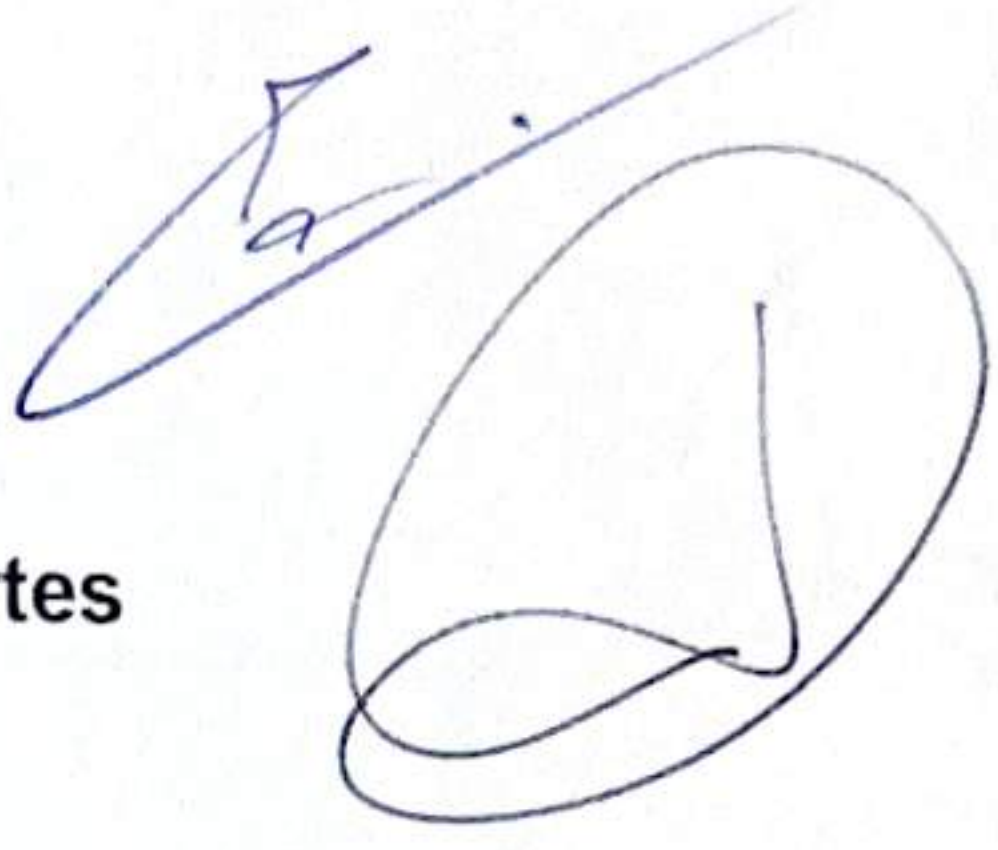
A Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP), com sede em Coimbra, representada pela sua Presidente, Catarina Pazes, e a Sociedade Espanhola de Cuidados Paliativos (SECPAL), com sede em Madrid, representada pela sua Presidente, Elia Martínez Moreno.

Considerando o Acordo de Colaboração celebrado em 2012 e o compromisso comum de ambas as associações com o reforço, a qualidade e a expansão dos Cuidados Paliativos em Portugal e Espanha, é celebrado o presente Convénio Ibérico de Colaboração, que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1.^a – Objeto

O presente Convénio tem por objeto reforçar a cooperação científica, formativa e institucional entre a APCP e a SECPAL, através de ações conjuntas destinadas a:

1. Desenvolver a investigação clínica e académica em Cuidados Paliativos;
 2. Promover a integração de investigadores e equipas portuguesas nas redes científicas e grupos de trabalho da SECPAL;
 3. Consolidar a colaboração editorial e científica na revista Medicina Paliativa, com representação portuguesa no seu Conselho Científico e Editorial;
 4. Criar um Grupo de Trabalho Ibérico de Apoio Editorial e Científico, responsável pelo acompanhamento técnico e estratégico deste projeto;
 5. Organizar e coorganizar simpósios ibéricos, reuniões científicas, conferências, documentos de consenso e manifestos conjuntos, que expressem posições técnicas, éticas e políticas comuns de ambas as sociedades.
-



Cláusula 2.^a – Compromissos das Partes

A APCP e a SECPAL comprometem-se a:

1. Garantir igualdade de condições aos associados de ambas as associações na inscrição e participação em eventos científicos e formativos;
2. Desenvolver projetos de investigação e publicações conjuntas, fomentando a coautoria ibérica e o intercâmbio de conhecimento;
3. Constituir o Grupo de Trabalho Ibérico para o apoio editorial e o acompanhamento científico da revista *Medicina Paliativa*;
4. Promover simpósios e jornadas científicas ibéricas, alternadamente em Portugal e Espanha;
5. Elaborar consensos, recomendações clínicas, manifestos e documentos estratégicos que reflitam uma visão partilhada do desenvolvimento dos Cuidados Paliativos;
6. Reforçar o intercâmbio profissional e académico, com estágios, visitas e programas de formação conjunta;
7. Difundir mutuamente as atividades e resultados da cooperação, em benefício do avanço científico e da sociedade.

Cláusula 3.^a – Revista *Medicina Paliativa*

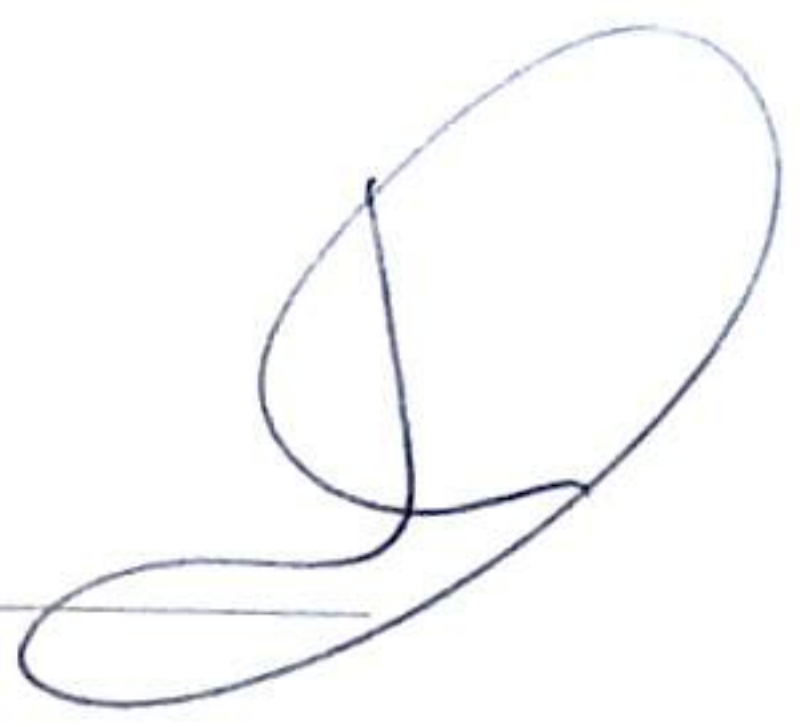
A revista *Medicina Paliativa*, órgão científico da SECPAL, passa a integrar representação portuguesa formal, designada pela APCP, no seu Conselho Científico e Editorial.

Para iniciar este percurso por parte da APCP, será paga a fatura emitida pela INSPIRA à SECPAL para a tradução para português, num único pagamento, bem como **20% do valor total da quota anual dos associados da APCP** para sustentar a manutenção da revista.

Fica igualmente acordado o seguinte:

- Relativamente aos trabalhos científicos **ORIGINAIS**, estes serão recebidos em castelhano;
- Haverá apenas um número extraordinário relacionado com congressos (em Portugal, num ano será o de investigação e noutro o nacional);
- **O custo adicional desse número extraordinário será suportado pela APCP, de igual forma ao que acontece com o número extraordinário do congresso da SECPAL;**
- Sob proposta da APCP, será integrado um terceiro editor principal português e dois membros portugueses no Comité Editorial, designados pela APCP.

O Grupo de Trabalho Ibérico será responsável por apoiar o desenvolvimento editorial e científico da revista, potenciando a sua dimensão ibérica e o intercâmbio académico entre investigadores e equipas de ambos os países.



Cláusula 4.^a – Gestão e Vigência

A gestão e o acompanhamento do presente Convénio competem a uma Comissão Ibérica de Cooperação Científica, composta por quatro representantes designados por cada Direção.

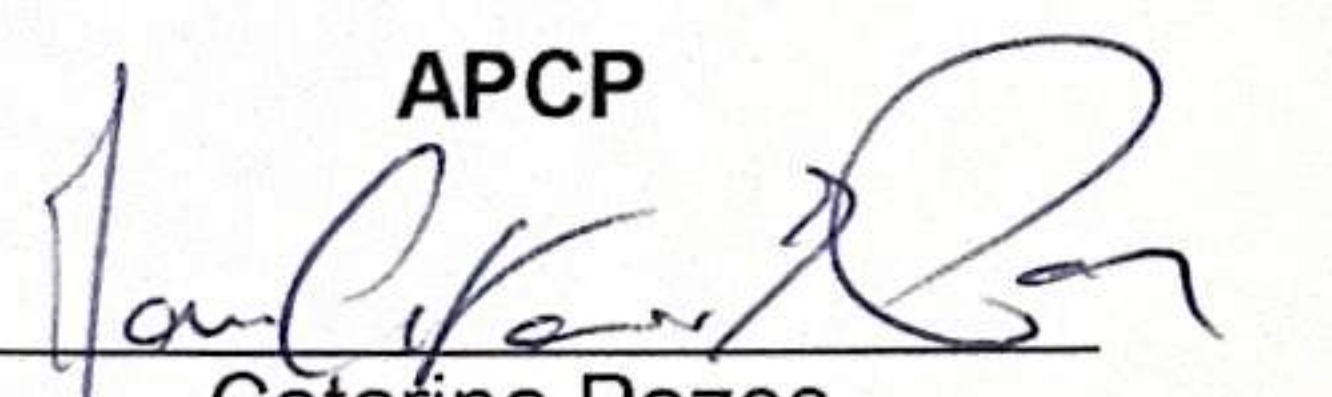
O presente acordo entra em vigor na data da sua assinatura e terá a duração de três anos, renovando-se automaticamente por igual período, salvo denúncia escrita com uma antecedência mínima de 90 dias.

Cláusula 5.^a – Compromisso com o Futuro

A APCP e a SECPAL reafirmam o seu compromisso de trabalhar conjuntamente pelo reforço, reconhecimento e qualidade dos Cuidados Paliativos na Península Ibérica, promovendo uma cultura de investigação, formação e cooperação que garanta o direito universal a cuidados dignos, compassivos e baseados na evidência científica.

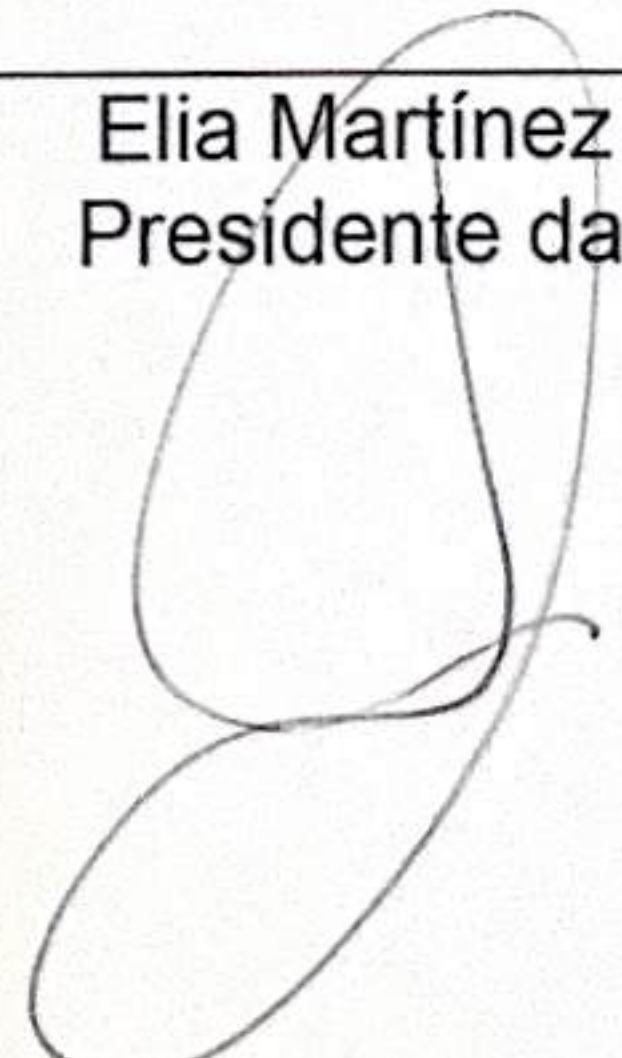
Assinado em Lisboa, a 28 de janeiro de 2026

APCP



Catarina Pazes
Presidente da Direção

SECPAL



Elia Martínez Moreno
Presidente da Direção